
O PIRATA VALENTE

Texto de RICARDO ALCÁNTARA

Ilustrações de GUSTI

Tradução de ELISABETE RAMOS

Cartonado com esquinhas canteadas. 17,5 x 22 cm. 16 pág. 11 €. ISBN 978-989-749-113-9. Cartonados. Pré-leitores.

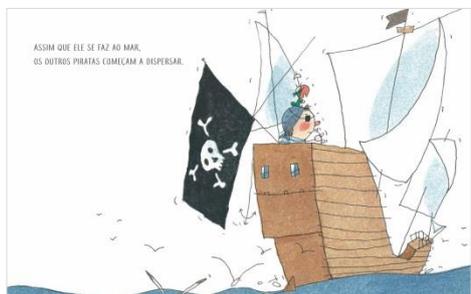
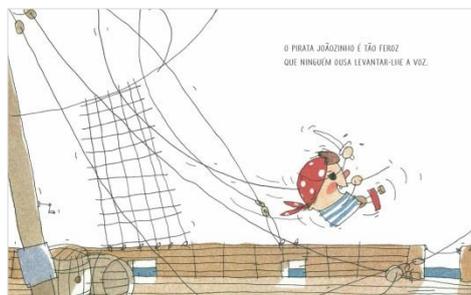
O PIRATA JOÃOZINHO É TÃO FERÓZ
QUE NINGUÉM OUSA LEVANTAR-LHE A VOZ.

ASSIM QUE ELE SE FAZ AO MAR,
OS OUTROS PIRATAS COMEÇAM A DISPERSAR...

O que acontece quando um feroz pirata sobe ao mastro do seu navio e, em plena aventura, a mãe o chama para ir lanchar? A ilimitada capacidade da imaginação infantil para que qualquer coisa se transforme num objeto de brincadeira e fruição está presente neste livro da dupla criativa formada por Ricardo Alcántara e Gusti. “O pirata valente” é já um clássico com 30 anos que continua a estimular a fantasia dos mais pequenos através das divertidas rimas de uma trepidante peripécia que, sem sair de casa, convida o leitor a sulcar os mares em busca de façanhas e tesouros.

A história do pequeno Joãozinho lembra-nos o intrépido Max de “[Onde vivem os monstros](#)”, de Maurice Sendak, e “[O pirata Pata de Lata](#)” de Oli e Ramón Trigo.

As ilustrações participam do dinamismo literário por meio de traços ágeis e cenários esquemáticos suavemente coloridos, onde o protagonista não para quieto: lança-se de uma corda, maneja o leme e a espada... De destacar ainda é a habilidosa e expressiva proposta para refletir a passagem da ficção à realidade que, longe de perturbar o ritmo da narrativa, reforça-a em intensidade e humor.



- **Temática:** aventura imaginária.
- **Idade recomendada:** pré-leitores.
- **Aspetos a destacar:** rimas, dinamismo; brincadeira, imaginação, fantasia; do ilustrador de “[Tenho uns pés perfeitos](#)” (Kalandraka).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/o-pirata-valente-pt>

Ricardo Alcántara

(Montevideu, Uruguai 1946)

Estudou Psicologia em São Paulo mas, em 1975, mudou-se para Barcelona, onde reside, tendo-se desde então dedicado à literatura. Publicou mais de uma centena de livros, entre novelas – algumas delas traduzidas para várias línguas – e obras para o público infantil e juvenil. Recebeu os prémios Austral Infantil 1987, Lazarillo 1987 e Apelles Mestres em 1990. A sua produção literária figura na Lista de Honor do Banco del Libro da Venezuela e The White Ravens.

Gusti

(Buenos Aires, Argentina, 1963)

Estudou na Escola de Arte Fernando Fader e trabalha em animação para televisão e como ilustrador de banda desenhada e álbuns ilustrados. Mudou-se para a Europa em 1985: Paris, Madrid e Barcelona. Recebeu, entre outros, o Prémio Apelles Mestres, a Maçã de Ouro de Bratislava (1989), o Prémio Nacional de Ilustração (1990), o Prémio Lazarillo (1991), a menção honrosa no Prémio Iberoamericano de Ilustração (1994) e o Prémio Serra d'Or y Junceda (2007, 2015). A sua obra foi selecionada para o White Ravens, o Banco del Libro de Venezuela e a Lista de Honra IBBY. Leciona na pós-graduação de ilustração na escola de design Eina. Para além de colaborar em projetos relacionados com a natureza, é cofundador da Windows-La Ventana, uma associação que promove a integração de pessoas com necessidades especiais através do trabalho com as artes plásticas.

<http://gustiart.com>